

Plano de trabalho

4ª sessão

1. Roteiro de leitura:

- Conhecimento dos pressupostos teóricos e metodológicos do Programa de Português.

2. Definição de Conceitos: Competências.

3. Compreensão do Oral e Expressão Oral:

- Debate;
- Modelos teóricos;
- Resultados Esperados;
- Orientações de Gestão;

1. **Da lista de documentos e iniciativas a seguir apresentada, escolha o referencial que não foi tido em conta na reelaboração do Programa de português. Selecione uma resposta.**

a. Currículo Nacional do Ensino Básico. Competências Essenciais (2001)

b. Plano Nacional de Leitura (2007)

c. Português Língua não Materna no Currículo Nacional (2005)

d. A Língua Materna na Educação Básica: competências nucleares e níveis de desempenho (1997)

e. Programa Nacional do Ensino do Português (2006)

f. Dicionário Terminológico (2008)

2. **Escolha as alternativas que correspondem à perspectiva defendida no texto programático para completar a afirmação «O professor de português é...» Escolha pelo menos uma resposta**

a. ... o gestor de recursos variados

b. ... o agente do desenvolvimento curricular

c. ... o facilitador de contextos de aprendizagem significativos

d. ... o transmissor dos conteúdos elencados no programa

e. ... o responsável pelas decisões de operacionalização

f. ... o promotor das propostas do(s) manual(is)

3. Indique os referenciais que o Professor de Português deve ter em conta na tomada de decisões de operacionalização do Programa.

Escolha pelo menos uma resposta

- a. Quadro Europeu Comum de Referência
- b. Manual adoptado
- c. Programa de Português do Ensino Básico
- d. Projecto Educativo de Escola
- e. Projecto Curricular de Turma

4. Seleccione a opção que não constitui um princípio orientador do Programa.

Seleccione uma resposta.

- a. Papel identitário e patrimonial da língua portuguesa nas suas múltiplas componentes: cultural, histórica, social, artística, geográfica, simbólica...
- b. Progressão coerente e sequenciada entre ciclos e articulação com o ensino secundário
- c. Transversalidade do Português enquanto língua de escolarização
- d. Integração das competências gerais e específicas enunciadas no currículo nacional
- e. Exclusividade do texto programático para garantir a todos uma relação com a língua norteada pelo rigor, correcção e adequação

5. Escolha a letra que corresponde à respectiva estrutura.

Currículo Nacional do Ensino Básico	B
Programa de 1991	A
Programa de Português do Ensino Básico, 2009	C

A	<table border="1"><tr><td>Objectivos Gerais</td><td>Dominio</td><td>Conteúdos Nucleares</td><td>Processos de Operacionalização</td></tr></table>	Objectivos Gerais	Dominio	Conteúdos Nucleares	Processos de Operacionalização
Objectivos Gerais	Dominio	Conteúdos Nucleares	Processos de Operacionalização		
B	<table border="1"><tr><td>Competências específicas</td><td>Níveis de desempenho</td><td colspan="2">Tipos de situação</td></tr></table>	Competências específicas	Níveis de desempenho	Tipos de situação	
Competências específicas	Níveis de desempenho	Tipos de situação			
C	<table border="1"><tr><td>Competências</td><td>Descritores de desempenho</td><td colspan="2">Conteúdos</td></tr></table>	Competências	Descritores de desempenho	Conteúdos	
Competências	Descritores de desempenho	Conteúdos			

6. Na lista de descritores de desempenho a seguir apresentada, assinale aquele que se relaciona mais directamente com a competência existencial, considerada uma das competências gerais do ensino.

Seleccione uma resposta.

- a. Produzir discursos orais coerentes em português padrão.
- b. Posicionar-se enquanto leitor de obras literárias, reconhecendo aspectos relevantes da linguagem literária.
- c. Trocar e partilhar informação por via electrónica, respeitando regras de comportamento no uso da Internet.
- d. Dramatizar textos e situações.
- e. Analisar os paratextos para contextualizar e antecipar o conteúdo de uma obra.
- f. Utilizar técnicas específicas para seleccionar, registar, organizar ou transmitir informação.

**7. Selecione as opções que correspondem a conceitos-chave do programa.
Escolha pelo menos uma resposta**

- a. Desempenho
- b. Conteúdo
- c. Objectivos
- d. Competência
- e. Corpus textual

**8. Na lista a seguir, assinale quatro critérios relevantes para a constituição dos corpora textuais nos três ciclos.
Escolha pelo menos uma resposta**

- a. Intertextualidade
- b. Integridade das obras
- c. Literariedade das obras
- d. Representatividade dos textos
- e. Complexidade dos textos
- f. Diversidade textual

2. Definição de Conceitos

Competência

Conjunto dos conhecimentos e das capacidades que permitem a realização de acções, bem como a compreensão dos comportamentos de outrem.

Competências gerais

São aquelas que permitem realizar actividades de todos os tipos, incluindo as actividades linguísticas.

A competência de realização, entendida como capacidade para articular o saber e o fazer.

A competência existencial, entendida como capacidade para afirmar modos de ser e modos de estar.

A competência de aprendizagem, entendida como capacidade para apreender o saber.

O conhecimento declarativo, entendido como capacidade para explicitar os resultados da aprendizagem formal, articulada com o conhecimento implícito decorrente da experiência.

Competências linguístico-comunicativas

São aquelas que permitem a um indivíduo agir, utilizando instrumentos linguísticos, para efeitos de relacionamento com os outros e com o mundo. As actividades linguísticas abrangem a competência comunicativa em língua oral ou na escrita, em práticas de recepção ou de produção.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Modo Oral

Compreensão do Oral

A capacidade para atribuir significado a discursos orais em diferentes variedades de português. Esta competência envolve a recepção e a descodificação de mensagens por acesso a conhecimento organizado na memória.

Expressão Oral

A capacidade para produzir sequências fónicas dotadas de significado e conformes à gramática da língua. Esta competência implica a mobilização de saberes linguísticos e sociais e pressupõe uma atitude cooperativa na interacção comunicativa, bem como o conhecimento dos papéis desempenhados pelos falantes em cada tipo de situação

Modo Escrito

Leitura

O processo interactivo que se estabelece entre o leitor e o texto, em que o primeiro apreende e reconstrói o significado ou os significados do segundo. A leitura exige vários processos de actuação interligados (decifração de sequências grafemáticas, acesso a informação semântica, construção de conhecimento, etc.); em termos translatos a leitura pode ainda ser entendida como actividade que incide sobre textos em diversos suportes e linguagens, para além da escrita verbal.

Escrita

O resultado, dotado de significado e conforme à gramática da língua, de um processo de fixação linguística que convoca o conhecimento do sistema de representação gráfica adoptado, bem como processos cognitivos e translinguísticos complexos (planeamento, textualização, revisão, correcção e reformulação do texto).

Conhecimento Explícito da Língua - a reflectida capacidade para sistematizar unidades, regras e processos gramaticais do idioma, levando à identificação e à correcção do erro; o CEL assenta na instrução formal e implica o desenvolvimento de processos metacognitivos

3. Compreensão do Oral e Expressão Oral

O poder da palavra



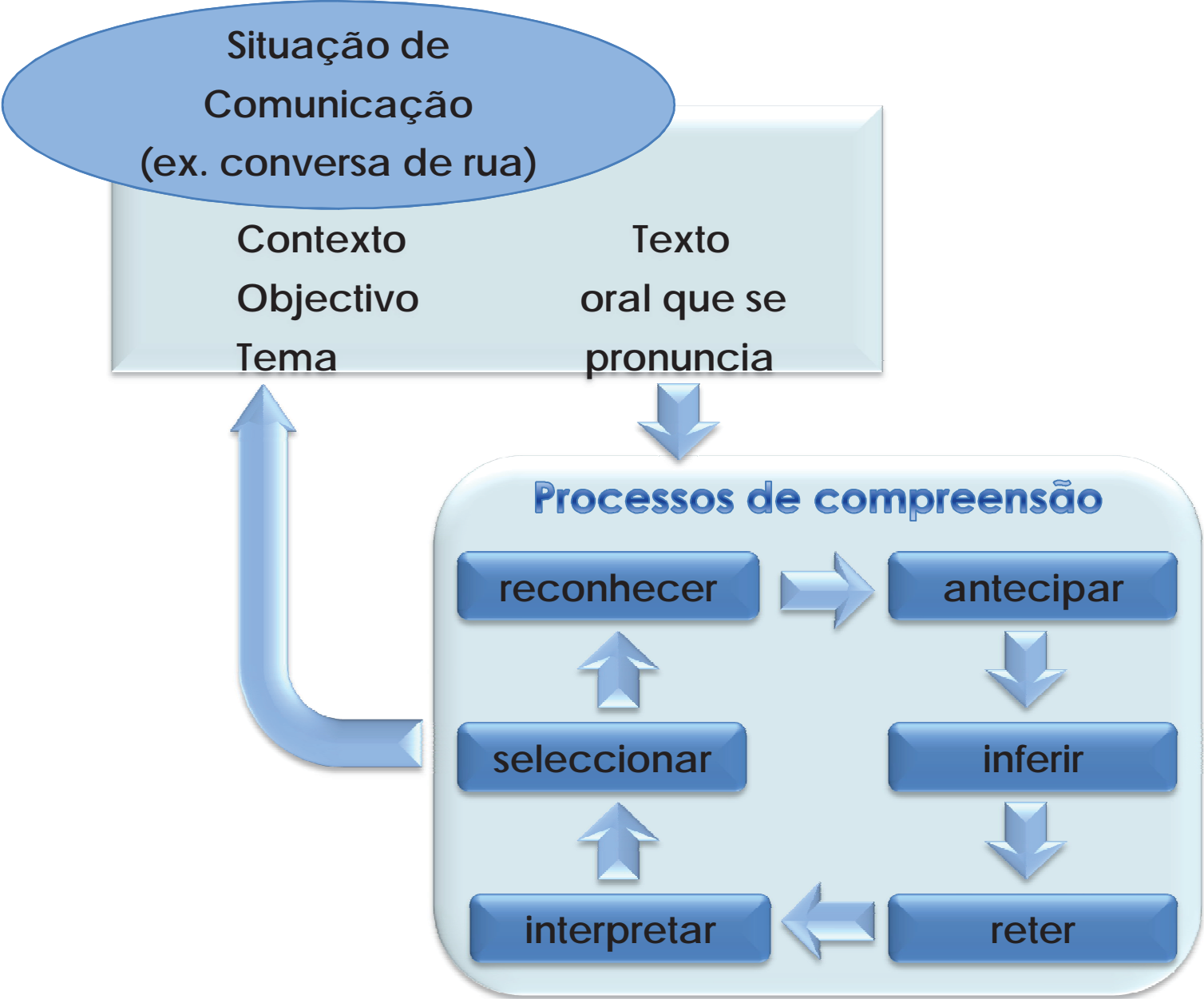
Modelos teóricos

Compreensão do Oral

DGIDC

Ana P. Dias
Mariana O. Pinto

Modelo de Compreensão Oral



Reconhecer

sons

palavras

pro
do ensino básico

Seleccionar

**sons,
palavras**

expressões

**ideias
relevantes**

Interpretar

Compreender o conteúdo do discurso

intenção comunicativa;
significado global;
ideias principais;
entender ambiguidades;
captar a ironia, o humor...

Compreender a forma do discurso

Estrutura ou organização
(diferentes partes)

Entender palavras que
marcam a estrutura:
abertura, encerramento,
mudança de tema

Antecipar

**Saber activar a
informação de que
dispomos sobre a pessoa
ou tema, para preparar a
compreensão do discurso**

**Saber antecipar o que vai
ser dito a partir do que já
se disse**

**programa de português
do ensino básico**

```
graph LR; A[Inferir] --- B[Saber interpretar os códigos não verbais]; A --- C[Perceber ideias implícitas]; A --- D[Retirar conclusões];
```

Inferir

Saber interpretar os códigos não verbais

Perceber ideias implícitas

Retirar conclusões

Reter

Recordar **palavras, frases e ideias** durante uns segundos para poder interpretá-las

Reter na memória a longo prazo os aspectos mais importantes

Utilizar os diferentes tipos de memória (visual e auditiva) para reter informação

Modelos teóricos

Expressão Oral

DGIDC
Ana P. Dias

1. Planificar o discurso

preparar o tema

usar suportes escritos (guiões, notas)

identificar conceitos/ palavras chave

2. Conduzir o discurso

2.1 Conduzir o tema

- iniciar ou propor um tema
- desenvolver um tema
- dar por terminada uma conversação

2.2 Conduzir a interacção

- manifestar que se quer intervir
- escolher o momento adequado para intervir
- ceder o turno de palavra no momento adequado

2.3 Negociar o significado

- saber avaliar a compreensão do interlocutor

Articulação horizontal

Valorização das competências de estudo

- Tomar notas
- Pesquisar
- Esquematizar
- Hierarquizar

Compreensão do Oral e Expressão Oral

Leitura

Escrita

programa de português
do ensino básico

Princípio da progressão (**articulação horizontal**)

Articular
correctamente
palavras

Apropriar-se
de padrões de
entoação e
ritmo

Usar
princípios de
cortesia e
formas de
tratamento
adequados

Participar em
actividades
orientadas de
expressão oral,
respeitando
regras e papéis
específicos

pro... de português

do... sino básico

Resultados Esperados - Princípio da progressão (articulação vertical)

	1º Ciclo Ponto de Partida	2º Ciclo Ponto de Chegada	3º Ciclo interacção
Compreensão do Oral	<ul style="list-style-type: none"> • Saber escutar, para organizar e reter informação essencial, discursos breves em português padrão com algum grau de formalidade. • Distinguir entre facto e opinião, informação implícita e explícita, o que é essencial do que é acessório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber escutar para reter informação essencial, discursos breves, em português padrão, com algum grau de formalidade. • Interpretar a informação ouvida, distinguindo o facto de opinião, o essencial do acessório, a informação explícita da informação implícita. • Compreender os diferentes argumentos que fundamentam uma opinião. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber escutar, visando diferentes finalidades, discursos formais em diferentes variedades do Português, cuja complexidade e duração exijam atenção por períodos prolongados. • Interpretar criticamente a informação ouvida, analisando as estratégias e os recursos verbais e não verbais utilizados. • Compreender o essencial da mensagem, apreendendo o fio condutor da intervenção e retendo dados que permitam intervir construtivamente em situações de diálogo ou realizar tarefas específicas.
Expressão Oral	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. • Planificar e apresentar exposições breves sobre temas variados. • Produzir breves discursos orais em português padrão com vocabulário e estruturas gramaticais adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar ocorrências, fazer descrições e exposições sobre assuntos do quotidiano, de interesse pessoal, social ou escolar, com algum grau de formalidade. • Apresentar e defender opiniões, justificando com pormenores ou exemplos e terminando com uma conclusão adequada. • Produzir discursos orais coerentes em português padrão, com vocabulário adequado e estruturas gramaticais de alguma complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar a palavra em contextos formais, seleccionando o registo e os recursos adequados às finalidades visadas e considerando as reacções dos interlocutores na construção do sentido. • Interagir com confiança e fluência sobre assuntos do quotidiano, de interesse pessoal, social ou escolar, expondo e justificando pontos de vista de forma lógica. • Produzir discursos orais correctos em português padrão, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.

COMPREENSÃO DO ORAL

Orientações de gestão

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
<p>No domínio da compreensão do oral as crianças deverão desenvolver habilidades de escuta para serem capazes de <u>extrair informação dos textos ouvidos</u>. É fundamental a realização de actividades que ensinam os alunos a <u>escutar, a reter e a registar a informação pertinente</u> a partir de discursos com diferentes graus de formalidade e complexidade.</p> <p><u>A aprendizagem sistemática de vocabulário</u> é indispensável para compreender os discursos ouvidos. É preciso promover o alargamento do vocabulário do aluno para que ele compreenda os discursos da escola, se integre plenamente na vida do grupo a que agora pertence e na comunidade de que faz parte.</p>	<p>CICLO de:</p> <p>Transição</p> <p>Estabilização</p> <p>Consolidação</p> <p>(Descritores de Desempenho)</p>	<p>Nestes dois anos [8º e 9º], o trabalho sobre o texto argumentativo (compreensão e produção) alarga-se na análise da estrutura argumentativa, do tipo de fundamentação apresentada e do seu valor (objectivo/subjectivo); importa também atender <u>à interpretação e à utilização pelos alunos</u> (na oralidade e na escrita) <u>dos processos de persuasão</u> (justificação, explicação, demonstração, refutação).</p> <p>Ao longo deste ciclo, sempre em função de contextos significativos e com objectivos definidos, <u>o aluno deverá testemunhar e realizar exposições orais</u>.</p> <p>O trabalho no campo da comunicação oral deve proporcionar o contacto com usos da linguagem <u>mais formais e convencionais</u>, que exijam um controlo consciente e voluntário da enunciação, tendo em vista a importância assumida pelo domínio da palavra pública no exercício da cidadania. É importante que os alunos aprofundem a consciência da acção realizada através da fala, que implica o conhecimento das especificidades do oral e das convenções que regulam esta modalidade de comunicação, em termos linguístico-discursivos, retóricos e contextuais.</p> <p>Este trabalho concretiza-se através da observação e da reflexão analítica sobre um conjunto alargado de textos que integre as práticas orais próprias e as de outros.</p>

EXPRESSÃO ORAL

Orientações de gestão

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
<p>No domínio da expressão oral é fundamental que se evolua de situações de comunicação oral informais para <u>situações progressivamente mais formais</u>. A criança aprenderá primeiro a utilizar a palavra para gerir os conflitos e as interacções sociais, respeitando as regras de convivência social e as regras da língua. A seguir aprenderá a gerir <u>situações de comunicação oral formal</u>, aprendendo a preparar o seu discurso, a apresentá-lo e a agir em situação, de acordo com as reacções do público. O trabalho a desenvolver deverá proporcionar aos alunos <u>situações explícitas</u> de aprendizagem de técnicas de expressão oral e de mobilização de novos vocábulos ou estruturas que ouviu ou leu e que deverá integrar nos seus discursos.</p>	<p>CICLO de:</p> <p>Transição</p> <p>Estabilização</p> <p>Consolidação</p> <p>(Descritores de Desempenho)</p>	<p><u>Assim, ensinar a língua oral não significa tão-só trabalhar a capacidade de falar em geral, mas antes desenvolver o domínio dos géneros que apoiam a aprendizagem escolar do português e de outras áreas disciplinares e também os géneros públicos no sentido mais amplo do termo</u> (exposição, entrevista, debate, teatro, palestra, etc.).</p> <p>Para que os alunos atinjam os desempenhos descritos para esta competência, é necessário criar oportunidades de aprendizagem variadas, p. ex.:</p> <ul style="list-style-type: none">i) Construção de um contexto de aprendizagem cooperativo que ajude o aluno a tornar-se confiante e competente no uso da linguagem falada;ii) Escuta guiada de documentos orais de diferentes tipos, representativos de situações de interlocução autênticas e apresentando usos diversificados da língua, quer em português padrão quer noutras variedades;iii) Exercícios de comparação entre diferentes formas de utilizar a língua oral em contexto, confrontando os recursos verbais e não verbais utilizados e os efeitos produzidos;iv) Envolvimento em actividades diversificadas de comunicação oral, que permitam ao aluno desempenhar vários papéis, quer em termos do treino da escuta, quer no campo da expressão oral;v) Participação em actividades orientadas para o aprofundamento da confiança e da fluência na expressão oral formal: debate, relato, síntese, exposição oral, dramatização, etc.;vi) Avaliação dos graus de correcção e de adequação nos seus desempenhos e nos dos colegas.

Bibliografia

Cassany, D.; Luna, Marta y Sanz, Glòria. *Enseñar lengua*. Barcelona: Graó, 1994
(graoeditorial@grao.com)

programa de portugués
do ensino básico

**programa de português
do ensino básico**